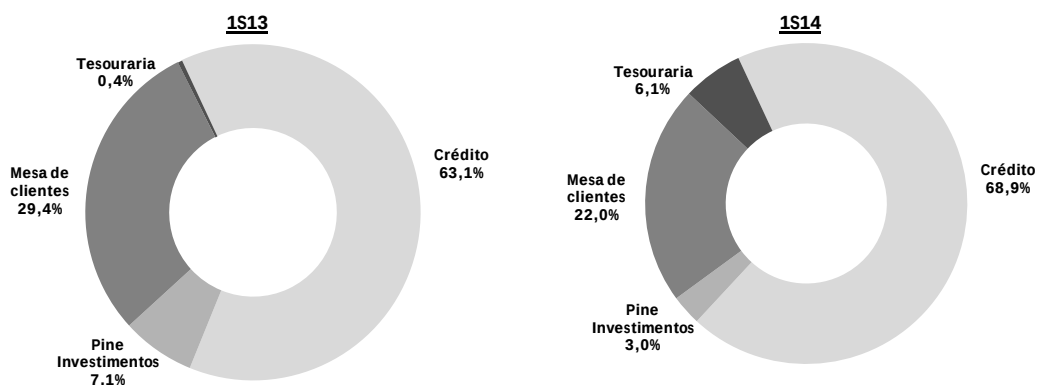


PINE REGISTRA R\$ 67 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE NO 1S14, INTENSIFICANDO O CONSERVADORISMO DIANTE DE UM CENÁRIO DE POUCA VISIBILIDADE.

São Paulo, 11 de agosto de 2014 – O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BR GAAP do segundo trimestre de 2014 (2T14).



- Contribuições positivas de todas as linhas de negócios no semestre: 68,9% de Crédito Corporativo, 22,0% da Mesa para Clientes, 6,1% da Tesouraria e 3,0% da Pine Investimentos.
- Gap positivo de liquidez mantido ao longo dos últimos anos, com 14 meses para o Crédito e 16 meses para a Captação.
- Balanço líquido com caixa no valor de R\$1,4 bilhão, equivalente a 35% dos depósitos a prazo.
- Captação de R\$ 230 milhões, pelo prazo de 2 anos, através da emissão de mais uma letra financeira, ao final de julho.
- Apesar do rebaixamento de vários bancos brasileiros, a S&P reafirmou os *ratings* do Pine em Abril, com base na consistência do perfil financeiro “mesmo depois de se incorporar o impacto negativo dos riscos econômicos e industriais elevados no Brasil”.
- A Fitch também reafirmou os *ratings* do Banco, que “refletem o satisfatório perfil de crédito do banco e o seu bom desempenho nos últimos anos, em meio a um ambiente operacional em deterioração e relativamente volátil”.
- Execução de mais uma transação da parceria Pine-DEG. São US\$ 18 milhões, por um prazo de 8 anos para uma empresa do setor de Materiais de Construção.
- 11º maior banco no ranking de derivativos da Cetip, sendo o 2º em derivativos de *commodities* para clientes.
- 13º maior instituição em volume de crédito para as grandes empresas, com evolução de duas posições, *vis-a-vis* 2013, de acordo com o ranking Melhores e Maiores da Revista Exame.

	2T14	1T14	2T13
Resultado e rentabilidade			
Lucro líquido recorrente ⁵ (R\$ milhões)	35	33	39
Lucro líquido contábil (R\$ milhões)	35	35	39
ROAE anualizado recorrente ⁵	11,3%	10,7%	12,9%
ROAE anualizado contábil	11,6%	11,5%	12,9%
ROAAP ¹ recorrente ⁵	1,5%	1,4%	2,1%
ROAAP ¹ contábil	1,5%	1,5%	2,1%
Margem financeira recorrente ⁵ antes de PDD	4,0%	4,5%	4,9%
Margem financeira contábil antes de PDD	4,1%	4,7%	4,9%
Margem financeira recorrente ⁵ após PDD	3,4%	4,0%	3,3%
Margem financeira contábil após PDD	3,5%	4,1%	3,3%
Balanço patrimonial (R\$ milhões)			
Ativos totais	10.683	11.046	10.457
Carteira de Crédito Expandida ²	10.032	10.090	8.994
Ativos ponderados pelo risco	9.337	9.417	7.845
Depósitos ³	4.061	4.099	3.581
Captação	8.559	8.797	7.111
Patrimônio líquido	1.270	1.271	1.259
Qualidade da carteira			
<i>Non performing loans</i> - 90 dias	0,2%	0,6%	0,6%
Cobertura da carteira	2,4%	2,9%	3,7%
Desempenho			
Índice da Basileia	13,7%	13,7%	17,0%
Índice de eficiência recorrente ⁵	37,1%	39,8%	37,5%
Índice de eficiência contábil	36,8%	38,9%	37,5%
Lucro por ação recorrente ⁵ (R\$)	0,29	0,27	0,35
Lucro por ação contábil (R\$)	0,30	0,29	0,35
Valor patrimonial por ação ⁴ (R\$)	10,73	10,50	11,49
Valor de Mercado (R\$ milhões)	890	1.030	1.315

¹Ativos ponderados pelo risco. ²Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos Públicos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos). ³Inclui LCA e LCI. ⁴Para melhor comparabilidade, considera 118.372.603 ações para o período de 2T14, 121.047.768 ações para o período de 1T14 e 109.546.164 ações para o período de 2T13. ⁵Reconciliação devido ao hedge de captações no montante bruto de R\$ 1,6 milhões e R\$0,93 milhão líquido no 2T14, e R\$3,9 milhões bruto e R\$2,3 milhões líquido no 1T14. Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central.

Desempenho do Negócio

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

O primeiro semestre de 2014 foi mais um período de contribuições positivas das receitas em todas as linhas de negócio. As principais dimensões de balanço apresentaram desempenho dentro do esperado, refletindo a intensificação do conservadorismo na concessão de crédito e a solidez dos fundamentos do Banco.

A postura de menor agressividade na condução dos negócios é reflexo de um cenário econômico que permaneceu com pouca visibilidade, o que afeta temporariamente os indicadores de rentabilidade. A gestão tem tomado iniciativas buscando maior eficiência de balanço no curto prazo, e mantendo o Banco preparado para um cenário de maior visibilidade no médio e longo prazos.

Margem Financeira

No 2T14, o resultado da intermediação financeira recorrente antes de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 92 milhões, com margem financeira recorrente antes da provisão de 4,0%.

A variação da margem financeira, em relação ao trimestre anterior, é explicada pelo incremento dos ativos rentáveis médios, que ocorreu ao final do trimestre, e também pela marcação a mercado dos títulos privados que compõem a carteira de crédito expandida. O impacto na marcação a mercado é decorrente do aumento dos *spreads*, fruto da reprecificação da carteira de ativos.

	R\$ milhões				
	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
Margem Financeira Recorrente					
Resultado da intermediação financeira	96	109	85	205	188
Efeito do <i>overhedge</i>	(3)	(3)	6	(6)	4
Efeito <i>hedge</i> de passivos	(2)	(4)	-	(5)	-
Resultado da intermediação financeira recorrente (A)	92	102	91	194	192
Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(14)	(12)	(29)	(26)	(42)
Resultado da intermediação financeira recorrente após provisão (B)	78	90	61	168	150
 Ativos rentáveis médios (C)	 9.336	 9.189	 7.438	 9.012	 7.691
Aplicações interfinanceiras	1.247	1.008	640	907	537
Títulos e valores mobiliários e derivativos ¹	1.543	1.727	1.499	1.631	1.893
Operações de crédito	6.546	6.454	5.299	6.474	5.261
 Margem da intermediação financeira recorrente antes da provisão (%) (A/C)	 4,0%	 4,5%	 4,9%	 4,4%	 5,1%
Margem da intermediação financeira recorrente após provisão (%) (B/C)	3,4%	4,0%	3,3%	3,8%	3,9%
 Margem Financeira Contábil ²					
Margem da intermediação financeira anualizada antes da provisão (%)	4,1%	4,7%	4,9%	4,5%	5,1%
Margem da intermediação financeira anualizada após provisão (%)	3,5%	4,1%	3,3%	3,9%	3,9%

¹ Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos

² A Margem Financeira Contábil considera efeito do alongamento de alguns *hedges* de passivos

Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central.

Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 24 milhões no segundo trimestre de 2014, com evolução de 14,3% em relação ao 1T14. As receitas da Pine Investimentos evoluíram marginalmente, mesmo diante da baixa atividade do mercado de capitais. O Banco continua com um importante *pipeline* de mandatos.

	R\$ milhões				
	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
Banco	19	19	22	38	42
PINE Investimentos	4	2	8	6	18
Total	24	21	30	44	60

Despesas de Pessoal e Administrativas

No segundo trimestre de 2014, o total das despesas de pessoal e administrativas foi de R\$ 42 milhões, 14,3% inferior ao 1T14. Ao final de junho, o Pine contava com 437 colaboradores, incluindo terceiros.

	R\$ milhões				
	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
Despesas de pessoal	22	23	22	46	44
Outras despesas administrativas	20	26	21	46	45
Total	42	49	43	92	89

Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência recorrente encerrou o 2T14 em 37,1%, melhora de 2.7 p.p. em relação ao 1T14. A melhora no índice é explicada pelo rígido e constante controle de despesas.

	R\$ milhões				
	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
Despesas operacionais ¹	45	53	47	97	96
(-) Despesas não recorrentes	1	4	2	5	3
Despesas operacionais recorrentes (A)	43	49	45	92	93
Receitas ² recorrentes (B)	116	123	120	238	252
Índice de Eficiência Recorrente (A/B)	37,1%	39,8%	37,5%	38,7%	36,9%

¹ Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

² Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do overhedge - efeito hedge de passivos

Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central.

Crédito Corporativo

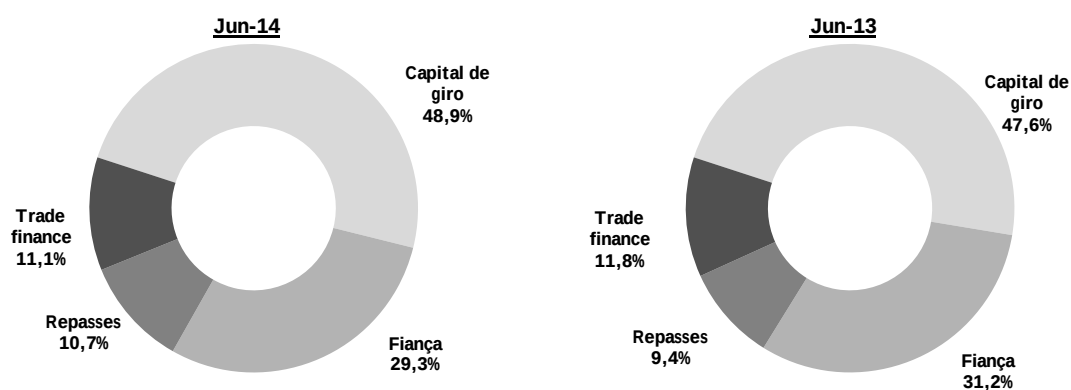
A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 10.032 milhões em 30 de junho de 2014, praticamente estável quando comparada a março de 2014 e 11,5% superior ao mesmo período do ano anterior. O prazo médio da carteira de crédito se manteve em 14 meses em junho de 2014.

	R\$ milhões				
	Jun-14	Mar-14	Jun-13	Tri (%)	12M (%)
Capital de giro ¹	4.904	5.093	4.284	-3,7%	14,5%
Repasse	1.071	1.103	844	-2,9%	26,9%
Trade finance ²	1.116	989	1.059	12,8%	5,4%
Fiança	2.941	2.905	2.807	1,2%	4,8%
Carteira de Crédito Expandida	10.032	10.090	8.994	-0,6%	11,5%

¹ inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação e pessoa física

² inclui cartas de crédito a utilizar

Mix da Carteira de Crédito

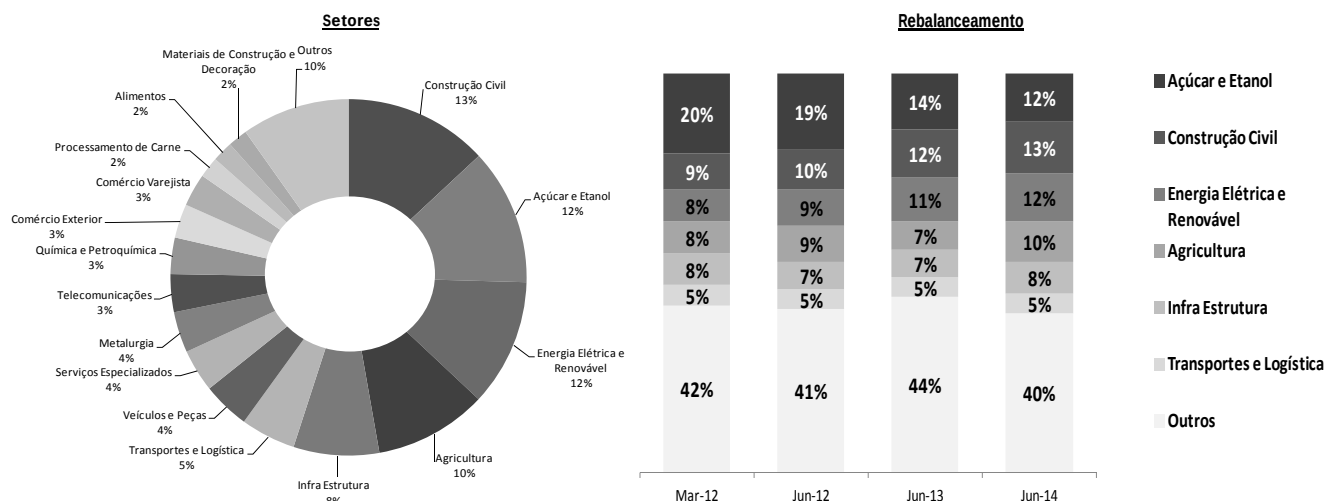


Gestão Ativa do Portfólio de Crédito

O Pine continua com uma gestão ativa da alocação do seu capital nos setores da economia que oferecem maior vantagem comparativa.

Importante destacar a menor participação da carteira de Açúcar e Etanol em relação à carteira total. O setor de Construção Civil tem apresentado oportunidades de alocação nos melhores *players* com operações de perfil adequado, embora não apresente comportamento uniforme.

A carteira dos 20 maiores clientes apresentou mudança na sua composição ao redor de 25% ao longo dos últimos 12 meses. Isto demonstra a liquidez e a flexibilidade com que o banco gerencia o seu balanço. A proporção dos 20 maiores clientes sobre a carteira total continua abaixo de 30%.



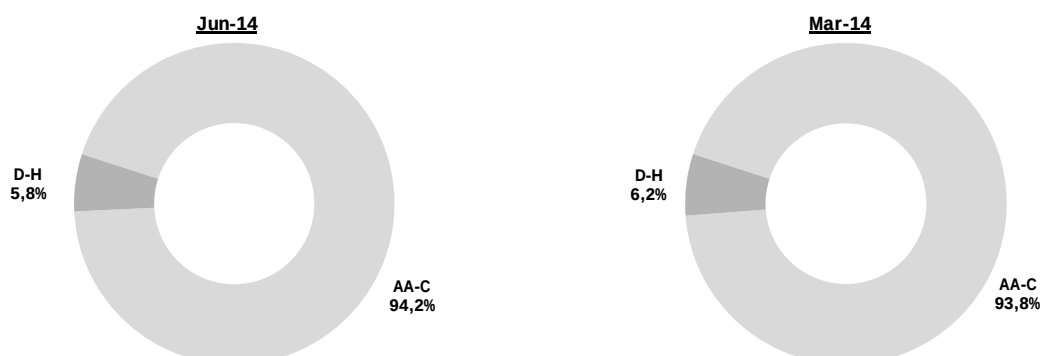
Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Res. 2682

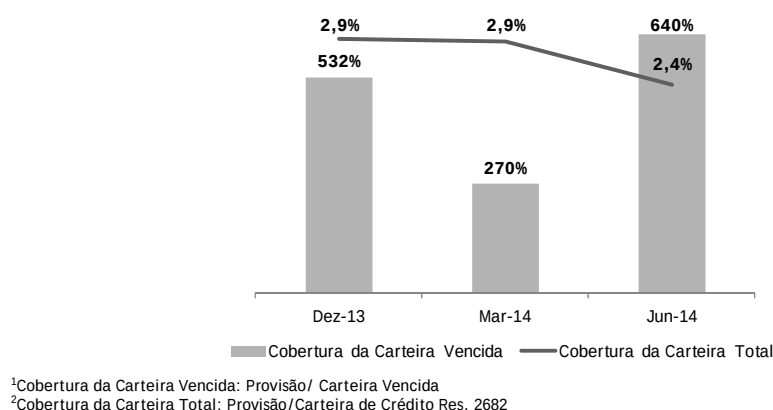
Jun-14						Mar-14					
Rating	Vencido	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão	Rating	Vencido	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	1.061	1.061	16,2%	-	AA	-	1.130	1.130	17,3%	-
A	-	1.991	1.991	30,3%	10	A	-	2.063	2.063	31,6%	10
B	0	2.284	2.284	34,8%	23	B	0	2.223	2.223	34,1%	22
C	1	850	851	13,0%	26	C	9	697	706	10,8%	21
D	10	236	246	3,7%	25	D	16	224	241	3,7%	24
E	0	36	36	0,6%	11	E	0	35	35	0,5%	11
F	0	27	27	0,4%	13	F	0	25	25	0,4%	13
G	11	52	63	1,0%	44	G	2	50	52	0,8%	36
H	3	5	8	0,1%	8	H	43	7	51	0,8%	51
Total	25	6.542	6.567	100,0%	159	Total	70	6.456	6.526	100,0%	188

Provisão Requerida de acordo com rating da operação: AA: 0% A: 0,5% B: 2% C: 3% D: 10% E: 30% F: 50% G: 70% H: 100%

Níveis de Risco - Res. 2682



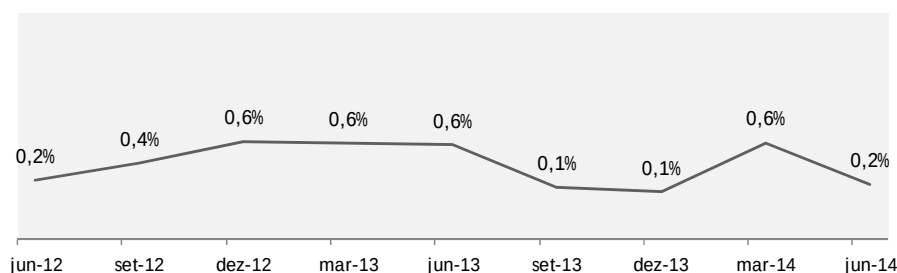
Índices de Cobertura da Carteira de Crédito



Non-Performing Loans > 90 dias (Parcela Vencida)

% da carteira de crédito¹

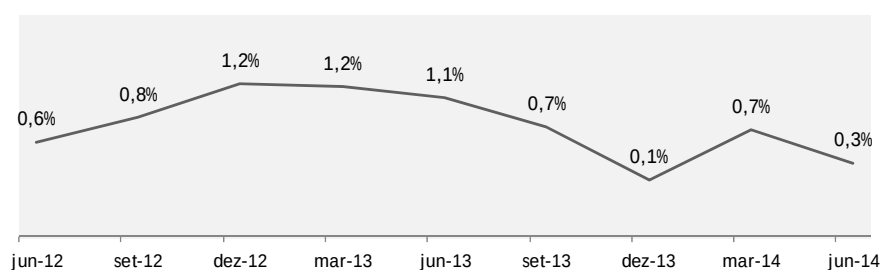
O índice de parcelas em atraso acima de 90 dias encerrou o período em 0,2% ante 0,6% em março de 2014.



Non-Performing Loans > 90 dias (Contrato Total)

% da carteira de crédito¹

Considerando-se os contratos totais em atraso acima de 90 dias, o índice é de 0,3% ante 0,7% em março de 2014.



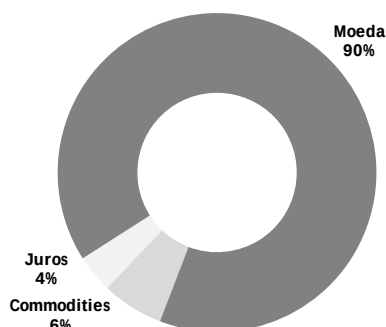
¹Inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos e eurobonds e exclui Fianças e Cartas de Crédito a utilizar.

Mesa para Clientes - FICC

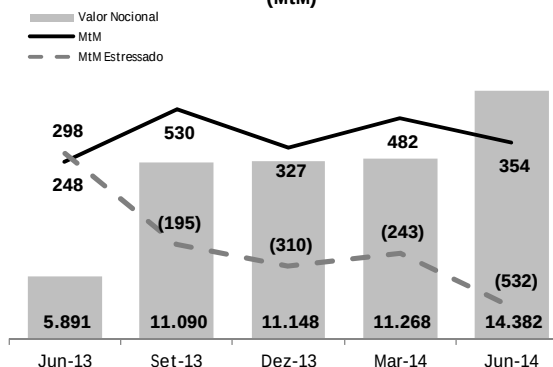
A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e *swaps*.

O total do valor nominal da carteira de derivativos com clientes atingiu R\$ 14,4 bilhões, com *duration* médio de 149 dias, ao final do segundo trimestre.

Valor nominal da carteira de derivativos para clientes por mercado



Valor Nominal e Risco de Crédito de Contraparte (MtM)



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 354 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, em junho de 2014, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 430 milhões, e a pagar R\$ 76 milhões. Importante ressaltar que mais de 75% das operações com valores a receber estão classificadas entre os *ratings* AA e B.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo – com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$2,90/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 532 milhões a pagar.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez em linha com nossa política.

Segundo ranking da CETIP (junho de 2014), o Pine é o 11º banco no ranking de derivativos para clientes, e manteve a vice liderança em derivativos de *commodities* para clientes.

Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

A Pine Investimentos participou da estruturação de aproximadamente R\$ 1 bilhão em operações de renda fixa neste semestre nos mercados nacional e internacional.

Captação

O total de captação atingiu R\$ 8.559 milhões em junho de 2014, redução de 2,7% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 20,4% em 12 meses. Por sua vez, o volume de depósitos a prazo evoluiu 14,1% no ano, e o de repasses 26,0%. O prazo médio da captação total se manteve em 16 meses.

Em linha com a constante e ativa administração de passivos, e considerando a alta liquidez e estabilidade do balanço, o Pine executou desde o final do primeiro trimestre as seguintes iniciativas:

- Liquidação da Letra Financeira emitida em abril de 2012, no valor de R\$ 373 milhões;
- Pré-pagamento parcial do Huaso Bond, em torno de US\$ 32 milhões, ou aproximadamente 54% da emissão;
- Captação de R\$ 230 milhões, pelo prazo de 2 anos, através da emissão de mais uma Letra Financeira, ao final de julho;
- Incremento de depósitos de Pessoa Física através da distribuição de LCAs e LCIs para o mercado de *private banking*, com custo e prazo atrativos.

Em doze meses, as captações externas apresentaram crescimento expressivo resultante das operações de US\$ 100 milhões em empréstimo sindicalizado com prazo de 2 anos, de US\$ 20 milhões através de uma transação de *Senior Unsecured Term Loan* e 10 anos de prazo, e de US\$ 50 milhões - terceira captação em formato islâmico e prazo de 1 ano, que foram efetuadas ao longo de 2013.

No âmbito internacional, o Pine conta com cerca de 70 bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento como o DEG e Proparco, e agências multilaterais como IFC, IDB e FMO.

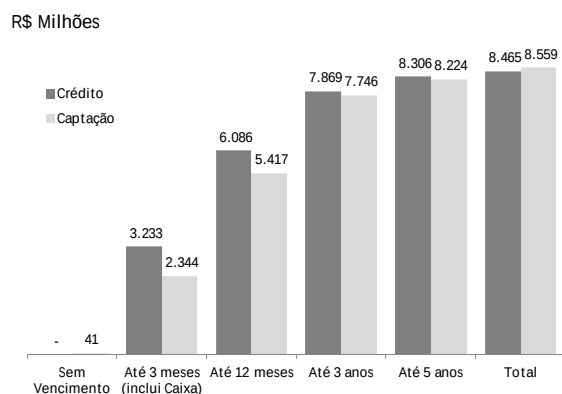
	R\$ milhões				
	Jun-14	Mar-14	Jun-13	Tri (%)	12M (%)
Captação Local	5.163	5.514	4.556	-6,4%	13,3%
Depósitos a vista	41	27	19	51,9%	115,8%
Depósitos interfinanceiros	80	76	110	5,3%	-27,3%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	3.940	3.995	3.452	-1,4%	14,1%
Pessoa física ¹	908	659	254	37,8%	257,5%
Pessoa jurídica	761	1.022	1.013	-25,5%	-24,9%
Institucionais	2.271	2.314	2.185	-1,9%	3,9%
Mercado de capitais	1.102	1.415	975	-22,1%	13,0%
Repases + Trade Finance	2.150	2.008	1.859	7,1%	15,7%
Repases	1.086	1.174	862	-7,5%	26,0%
Trade finance	1.064	834	997	27,6%	6,7%
Captação Externa	1.246	1.275	696	-2,3%	79,0%
Mercado de capitais	427	434	435	-1,6%	-1,8%
Multilaterais	346	364	80	-4,9%	332,5%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	473	478	181	-1,0%	161,3%
Total	8.559	8.797	7.111	-2,7%	20,4%

¹ Inclui títulos distribuídos a pessoas físicas através de outras instituições.

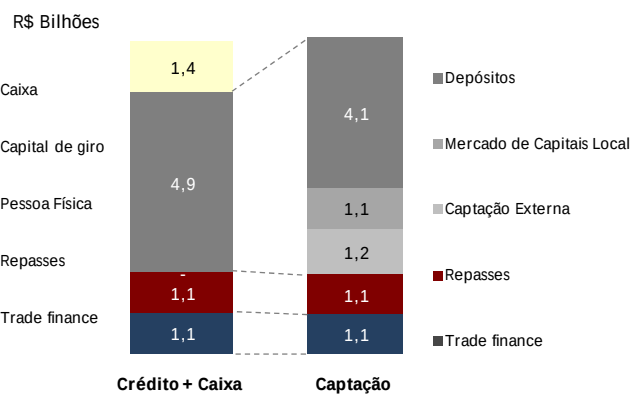
Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. Enquanto o prazo médio ponderado da carteira de crédito é de 14 meses, o prazo da captação é de 16 meses, o que garante uma situação confortável ao Banco.

Composição



Casamento



Estrutura de Capital

No trimestre, o índice de Basileia se manteve em 13,7%, acima do nível mínimo regulatório (11%). O capital de Nível 1 representou 12,2% enquanto o Nível 2 representou 1,5%. Ao longo dos últimos 12 meses, a variação do índice foi decorrente, principalmente, da redução em 20% da parcela de dívida subordinada permitida para composição do nível 2 de capital.

	R\$ milhões		
	Jun-14	Mar-14	Jun-13
Patrimônio de referência - PR	1.408	1.386	1.472
Nível I	1.256	1.234	1.273
Nível I - Índice de Basileia - %	12,2%	12,2%	14,7%
Nível II	152	152	199
Nível II - Índice de Basileia - %	1,5%	1,5%	2,3%
Patrimônio de referência exigido - PRE	937	922	954
Risco de Crédito	849	856	863
Risco de Mercado	71	49	84
Risco Operacional	17	17	8
Excesso de PR	471	464	518
Índice da Basileia - %	13,7%	13,7%	17,0%

Revisão do Guidance

Dada às revisões decrescentes de evolução do PIB brasileiro, tendo em vista a projeção ajustada do Pine de 0,8%, e a intensificação do conservadorismo na gestão dos negócios no primeiro semestre, o *guidance* anunciado em fevereiro de 2014 sofre as seguintes alterações:

	Publicado	Revisado
Carteira de Crédito Expandida	8%-12%	0%-5%
Margem Financeira	4%-5%	4%-5%
Despesas de Pessoal e Administrativas	4%-6%	3%-5%
ROAE	13%-15%	10%-13%

Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, Trade Finance e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros independentes e dois membros externos no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação trimestral de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

PINE4

Durante o 2T14, o Pine recomprou 2.675.165 ações que encontram-se em tesouraria.

Em 30 de junho de 2014

	ON	PN	Total	%
Controlador	65.178.483	17.210.589	82.389.072	68,0%
Administradores	-	7.428.664	7.428.664	6,1%
Free Float	-	28.554.867	28.554.867	23,6%
Pessoas Físicas	-	4.410.988	4.410.988	3,6%
Institucionais Locais	-	10.933.098	10.933.098	9,0%
Estrangeiros	-	5.523.986	5.523.986	4,6%
DEG	-	5.581.714	5.581.714	4,6%
Proparco	-	2.105.081	2.105.081	1,7%
Total	65.178.483	53.194.120	118.372.603	97,7%
Tesouraria	-	2.799.421	2.799.421	2,3%
Total	65.178.483	55.993.541	121.172.024	100%

Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

Em 17 de julho de 2014, o Pine pagou o valor total de R\$ 20 milhões em proventos, ou R\$ 0,17 por ação. Deste total, R\$ 16,7 milhões representam juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 3,3 milhões, dividendos. Este montante representa um *dividend yield* de 11,8%. Desde 2008, o Pine distribui dividendos/Juros sobre Capital Próprio trimestralmente.

Ratings

<div>     </div>					
Moeda Local e Estrangeira	Longo Prazo	BB+	BB+	Ba1	-
	Curto Prazo	B	B	-	-
Nacional	Longo Prazo	brAA	AA-(bra)	Aa2.br	10,30
	Curto Prazo		F1+(bra)	Br-1	

Balanço Patrimonial

	R\$ milhões		
	Jun-14	Mar-14	Jun-13
A ativo	10.683	11.046	10.457
Disponibilidades	93	54	120
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.146	1.348	669
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.164	2.161	2.977
Relações interfinanceiras	1	5	1
Operações de crédito	6.567	6.526	5.483
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(159)	(188)	(203)
Operações de crédito - líquido	6.408	6.338	5.280
Outros créditos	752	1.031	1.316
Permanente	119	110	94
Investimentos	97	88	66
Imobilizado de uso	20	20	27
Intangíveis	1	1	2
Passivo	9.413	9.776	9.198
Depósitos	3.130	3.381	3.236
Captações no mercado aberto	470	379	1.245
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.627	1.760	1.230
Relações interfinanceiras / interdependentes	23	1	17
Obrigações por empréstimos e repasses	2.866	2.751	2.018
Instrumentos financeiros derivativos	248	143	274
Outras obrigações	980	1.287	1.118
Resultado de exercícios futuros	69	74	60
Patrimônio líquido	1.270	1.271	1.259
Passivo + Patrimônio líquido	10.683	11.046	10.457

De acordo com a Carta Circular nº 3.658 do Banco Central, as operações de FIDC passam a ser contabilizadas de *Obrigações por Empréstimos e Repasses* para a linha de *Outras Obrigações* (R\$ 453 milhões no 2T14, R\$ 452 milhões no 1T14 e R\$ 72 milhões no 2T13).

Demonstrativo de Resultado

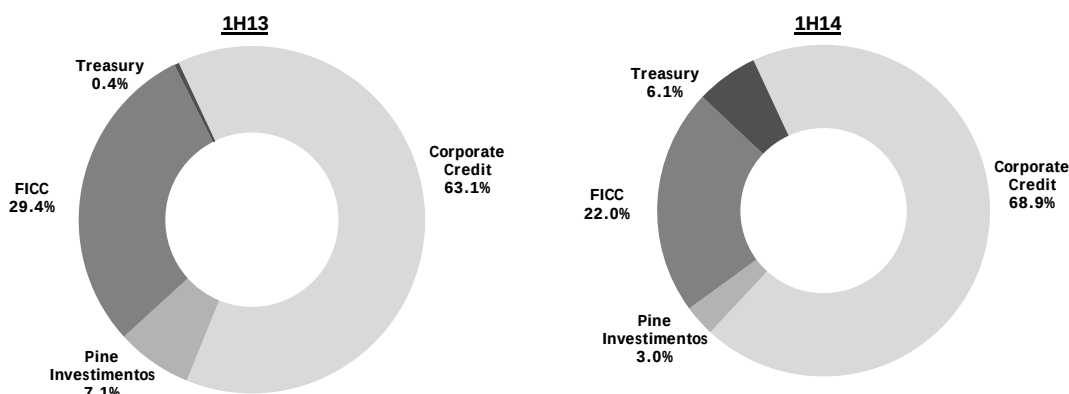
	R\$ milhões				
	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
Receitas da intermediação financeira	263	263	341	526	574
Operações de crédito	194	168	140	362	250
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	76	91	71	167	129
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8	8	48	17	111
Resultado de operações de câmbio	(15)	(4)	82	(19)	84
Despesas da intermediação financeira	(181)	(166)	(286)	(347)	(428)
Operações de captação no mercado	(145)	(136)	(175)	(280)	(294)
Operações de empréstimos e repasses	(22)	(18)	(82)	(40)	(92)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	(12)	(29)	(26)	(42)
Resultado bruto da intermediação financeira	82	97	55	179	146
Receitas (despesas) operacionais	(30)	(43)	(20)	(73)	(41)
Receitas de prestação de serviços	24	21	30	44	60
Despesas de pessoal	(22)	(23)	(22)	(46)	(44)
Outras despesas administrativas	(20)	(26)	(21)	(46)	(45)
Despesas tributárias	(2)	(3)	(4)	(5)	(7)
Outras receitas operacionais	9	7	5	17	15
Outras despesas operacionais	(19)	(18)	(8)	(37)	(20)
Resultado operacional	52	54	35	106	105
Resultado não-operacional	4	7	3	11	5
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	57	61	38	117	110
Imposto de renda e contribuição social	(11)	(12)	8	(24)	(11)
Participações no resultado	(10)	(13)	(7)	(23)	(15)
Lucro líquido	35	35	39	70	84

Considera a reclassificação das despesas de FIDC conforme Carta Circular nº3.658 do Banco Central. As despesas com FIDCs passam a ser contabilizadas em outras despesas operacionais. Antes, compunham as despesas com operações de empréstimos e repasses, nos montantes de R\$ 16,2 milhões, R\$ 15,5 milhões e R\$ 1,9 milhões, no 2T14, 1T14 e 2T13 respectivamente.

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

PINE REGISTERS RECURRING NET INCOME OF R\$67 MILLION IN THE 1H14, INTENSIFYING THE CONSERVATISM IN A LOW VISIBILITY SCENARIO

São Paulo, August 11, 2014 - Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors, announces today its consolidated results for the second quarter of 2014 (2Q14), presented in BR GAAP.



- Positive contributions from all business lines in the semester: 68.9% from Corporate Credit, 22.0% from FICC, 6.1% from Treasury, and 3.0% from Pine Investimentos.
- Maintenance of positive liquidity gap over the past years, with 14 months for credit versus 16 months for funding.
- Liquid balance sheet, with cash position of R\$1.4 billion, equivalent to 35% of time deposits.
- R\$230 million issuance through a Financial Bill, with a two-year term, at the end of July.
- Although many Brazilian banks were downgraded in April, S&P reaffirmed Pine's ratings based on the consistency of its financial profile "even after incorporating the negative impact of the economic and industrial high risks in Brazil".
- Fitch has also reaffirmed Pine's ratings, which "reflects the satisfactory credit profile of the Bank and its good performance over the last years amid a deteriorated and relatively volatile operational environment".
- Pine executed another transaction of the Pine-DEG partnership, totaling US\$18 million with a eight-year term, for a company in the Construction Material sector.
- 11th largest bank in derivative transactions and the 2nd largest in commodity derivatives segment according to CETIP – OTC Clearing House.
- 13th largest bank offering credit to large companies, moving up two positions, vis-a-vis 2013, according to the Melhores e Maiores ranking compiled by Exame magazine.

	2Q14	1Q14	2Q13
Earnings and Profitability			
Recurring ⁵ Net income (R\$ million)	35	33	39
Net income (R\$ million)	35	35	39
Recurring ⁵ Annualized ROAE	11.3%	10.7%	12.9%
Annualized ROAE	11.6%	11.5%	12.9%
Recurring ⁵ Annualized ROAAw ¹	1.5%	1.4%	2.1%
Annualized ROAAw ¹	1.5%	1.5%	2.1%
Recurring ⁵ Annualized financial margin before provision	4.0%	4.5%	4.9%
Annualized financial margin before provision	4.1%	4.7%	4.9%
Recurring ⁵ Annualized financial margin after provision	3.4%	4.0%	3.3%
Annualized financial margin after provision	3.5%	4.1%	3.3%
Balance Sheet (R\$ million)			
Total assets	10,683	11,046	10,457
Loan portfolio ²	10,032	10,090	8,994
Risk weighted assets	9,337	9,417	7,845
Deposits ³	4,061	4,099	3,581
Funding	8,559	8,797	7,111
Shareholders' equity	1,270	1,271	1,259
Credit portfolio quality			
Non performing loans - 90 days	0.2%	0.6%	0.6%
Credit coverage index	2.4%	2.9%	3.7%
Performance			
BIS ratio	13.7%	13.7%	17.0%
Recurring ⁵ Efficiency ratio	37.1%	39.8%	37.5%
Efficiency ratio	36.8%	38.9%	37.5%
Recurring ⁵ Earnings per share (R\$)	0.29	0.27	0.35
Earnings per share (R\$)	0.30	0.29	0.35
Book value per share ⁴ (R\$)	10.73	10.50	11.49
Market Cap (R\$ million)	890	1,030	1,315

¹Risk weighted assets. ²Includes Standby LC, Bank Guarantees, Credit Securities to be Received and Private Securities (bonds, CRIs, eurobonds and fund shares). ³Includes Agribusiness and Real Estate Letters of Credit. ⁴It considers 118,372,603 shares for 2Q14, 121,047,768 shares for 1Q14 and 109,546,164 shares for 2Q13. ⁵Reconciliation of results due to funding hedges in the gross amount of R\$1.6 million and R\$0.93 million net in 2Q14, and gross amount of R\$3.9 million and R\$2.3 million net in 1Q14. Considers the reclassification of FIDC expenses pursuant to Circular Letter n°3,658 from Central Bank.

Business Performance

Pine is a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors. Its strategy is based on knowing its clients well and understanding their businesses and potential in order to build customized and alternatives financial solutions. This strategy requires a diverse range of products, highly qualified human capital and efficient and agile risk management, areas in which the Bank is consistently evolving.

The first half of 2014 was another period of positive revenue contributions in all business lines. The main indicators presented adequate performance in the period, reflecting the bank's less aggressive risk appetite and the further strengthening of its fundamentals.

This approach reflects management's actions in light of a macroeconomic scenario with low visibility, and temporarily affects profitability indicators. In the short term, management is taking initiatives to bring more efficiency to the balance sheet, while keeping the bank prepared for a clearer scenario in the medium and long terms.

Financial Margin

In 2Q14, recurring income from financial intermediation before provisions for loan losses totaled R\$92 million. The recurring net interest margin (NIM) before provisions stood at 4.0% in the quarter.

The change in recurring financial margin when compared to the previous quarter is mainly due to the increase in average earning assets, which occurred at the end of the quarter, and also by the mark to market of private securities that compose the expanded loan portfolio. The mark to market impact is due to the increase in spreads, as a result of the re-pricing of the credit portfolio.

	R\$ million				
	2Q14	1Q14	2Q13	1H14	1H13
Recurring Financial Margin					
Income from financial intermediation	96	109	85	205	188
Overhedge effect	(3)	(3)	6	(6)	4
Liabilities hedge effect	(2)	(4)	-	(5)	-
Recurring Income from financial intermediation (A)	92	102	91	194	192
Provision for loan losses	(14)	(12)	(29)	(26)	(42)
Recurring Income from financial intermediation after provision (B)	78	90	61	168	150
Average earning assets (C)	9,336	9,189	7,438	9,012	7,691
Interbank investments	1,247	1,008	640	907	537
Securities and derivatives ¹	1,543	1,727	1,499	1,631	1,893
Credit transactions	6,546	6,454	5,299	6,474	5,261
Recurring Annualized Financial Margin before provision (%) (A/C)	4.0%	4.5%	4.9%	4.4%	5.1%
Recurring Annualized Financial Margin after provision (%) (B/C)	3.4%	4.0%	3.3%	3.8%	3.9%
Financial Margin²					
Annualized Financial Margin before provision (%)	4.1%	4.7%	4.9%	4.5%	5.1%
Annualized Financial Margin after provision (%)	3.5%	4.1%	3.3%	3.9%	3.9%

¹ Excludes repo transactions and the liability portion of derivatives.

² Considers the impact of PINE17 and Huaso Bond hedge transactions.

Considers the reclassification of FIDC expenses pursuant to Circular Letter nº3,658 from Central Bank.

Fee Income

Fee income reached R\$24 million in 2Q14, growth of 14.3% when compared to 1Q14. Pine Investimentos revenues increased marginally, even in a low active capital markets. The bank continues with a robust pipeline of mandates.

	R\$ million				
	2Q14	1Q14	2Q13	1H14	1H13
Bank	19	19	22	38	42
PINE Investimentos	4	2	8	6	18
Total	24	21	30	44	60

Personnel and Administrative Expenses

In 2Q14, the total of personnel and administrative expenses reached R\$42 million, 14.3% lower when compared to 1Q14. As of June 2014, Pine had 437 employees, including the outsourced ones.

	R\$ million				
	2Q14	1Q14	2Q13	1H14	1H13
Personnel expenses	22	23	22	46	44
Other administrative expenses	20	26	21	46	45
Subtotal	42	49	43	92	89

Efficiency Ratio

The recurring efficiency ratio ended the 2Q14 at 37.1%, improvement of 270 bps over 1Q14, in view of rigorous and steady cost control.

	R\$ million				
	2Q14	1Q14	2Q13	1H14	1H13
Operating expenses ¹	45	53	47	97	96
(-) Non-recurring expenses	1	4	2	5	3
Recurring Operating Expenses (A)	43	49	45	92	93
Recurring Revenues ² (B)	116	123	120	238	252
Recurring Efficiency Ratio (A/B)	37.1%	39.8%	37.5%	38.7%	36.9%

¹ Other administrative expenses + tax expenses + personnel expenses

² Gross Income from financial intermediation - provision for loan losses + fee income + overhedge effect - hedge impact

Considers the reclassification of FIDC expenses pursuant to Circular Letter nº3,658 from Central Bank.

Corporate Credit

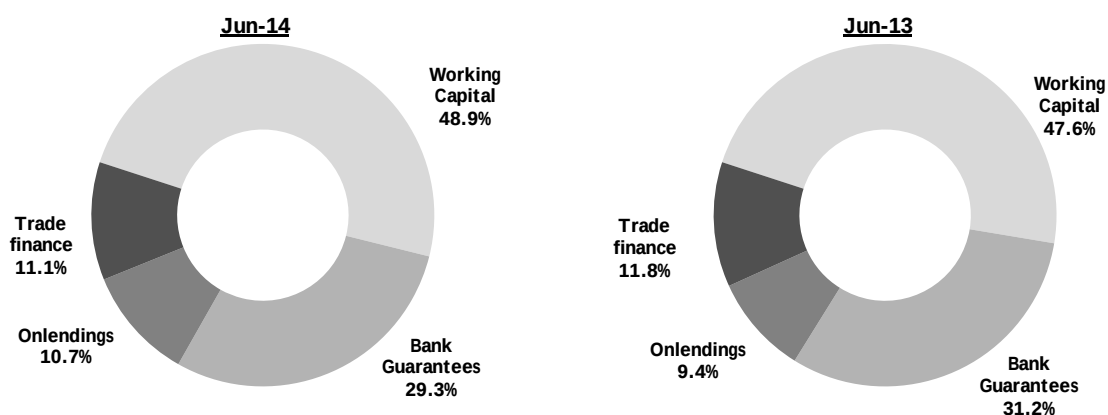
The expanded loan portfolio totaled R\$10,032 million on June 30, 2014, practically stable when compared to March 2014, and up 11.5% over the last twelve months. The average term of the credit portfolio remained at 14 months in June 2014.

	R\$ million				
	Jun-14	Mar-14	Jun-13	QoQ	YoY
Working capital ¹	4,904	5,093	4,284	-3.7%	14.5%
BNDES Onlending	1,071	1,103	844	-2.9%	26.9%
Trade finance ²	1,116	989	1,059	12.8%	5.4%
Bank guarantees	2,941	2,905	2,807	1.2%	4.8%
Expanded Loan Portfolio	10,032	10,090	8,994	-0.6%	11.5%

¹ Includes debentures, CRIs, Hedge Fund Shares, Euro bonds, Credit Portfolio acquired from financial institutions with recourse and Individuals

² Includes Stand by LC

Loan Portfolio Breakdown

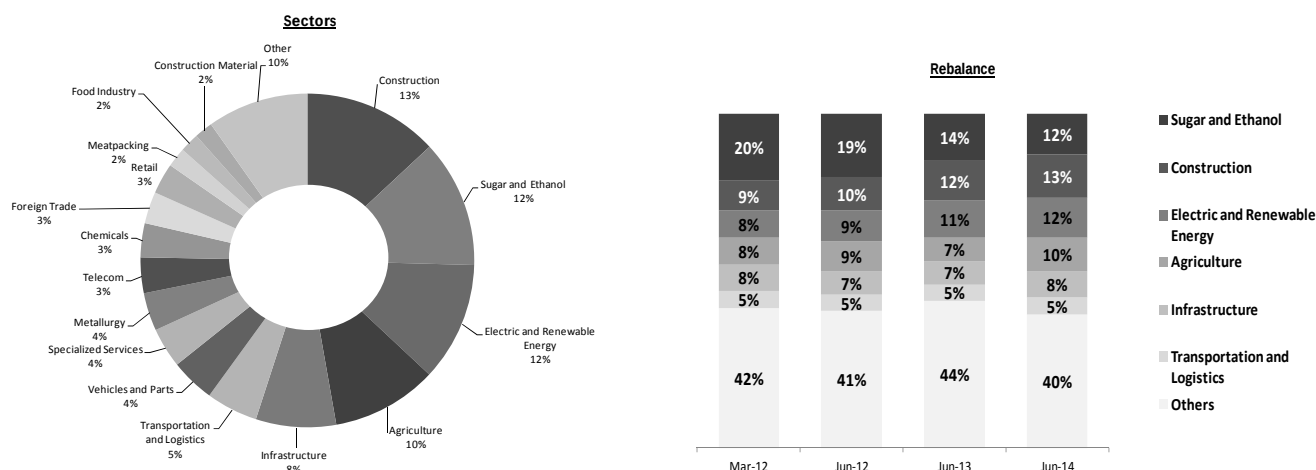


Active Management of the Loan Portfolio

Pine continued to actively manage the allocation of capital in sectors that offer greater comparative advantage.

Noteworthy the Sugar and Ethanol exposure reduction in relation to the total portfolio. The Construction sector has shown allocation opportunities in the best players with appropriate profile transactions, although the sector is not uniform.

The composition of the portfolio of the 20 largest clients changed by approximately 25%, over the past twelve months. This demonstrates the liquidity and flexibility of the Bank's operation. The total portfolio share of the 20 largest clients remained below 30%.



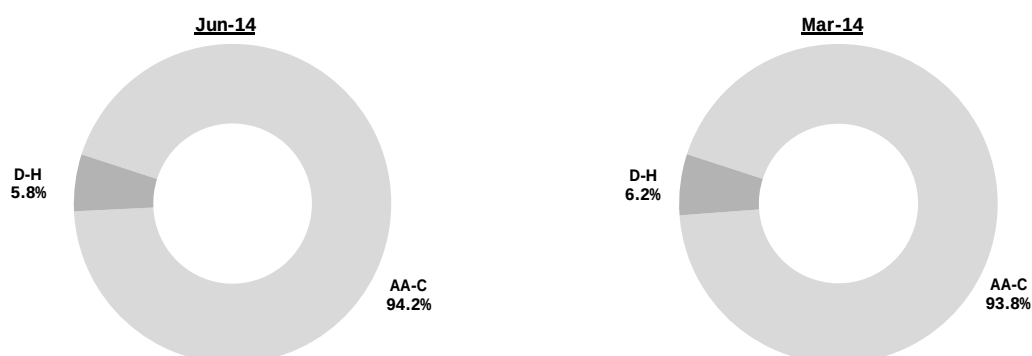
Loan Portfolio Profile and Quality

Loan Quality and Provision for Loan Losses - Resolution 2,682

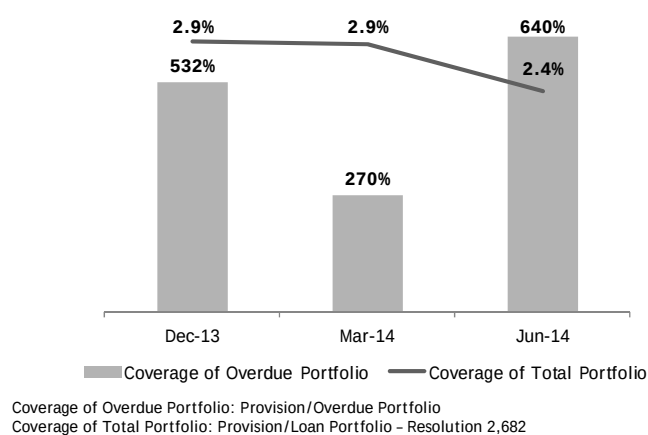
Jun-14						Mar-14					
Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision	Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision
AA	-	1,061	1,061	16.2%	-	AA	-	1,130	1,130	17.3%	-
A	-	1,991	1,991	30.3%	10	A	-	2,063	2,063	31.6%	10
B	0	2,284	2,284	34.8%	23	B	0	2,223	2,223	34.1%	22
C	1	850	851	13.0%	26	C	9	697	706	10.8%	21
D	10	236	246	3.7%	25	D	16	224	241	3.7%	24
E	0	36	36	0.6%	11	E	0	35	35	0.5%	11
F	0	27	27	0.4%	13	F	0	25	25	0.4%	13
G	11	52	63	1.0%	44	G	2	50	52	0.8%	36
H	3	5	8	0.1%	8	H	43	7	51	0.8%	51
Total	25	6,542	6,567	100.0%	159	Total	70	6,456	6,526	100.0%	188

Required provision according to the transaction rating: AA: 0%, A: 0.5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

Loan Portfolio by Risk - Resolution 2,682



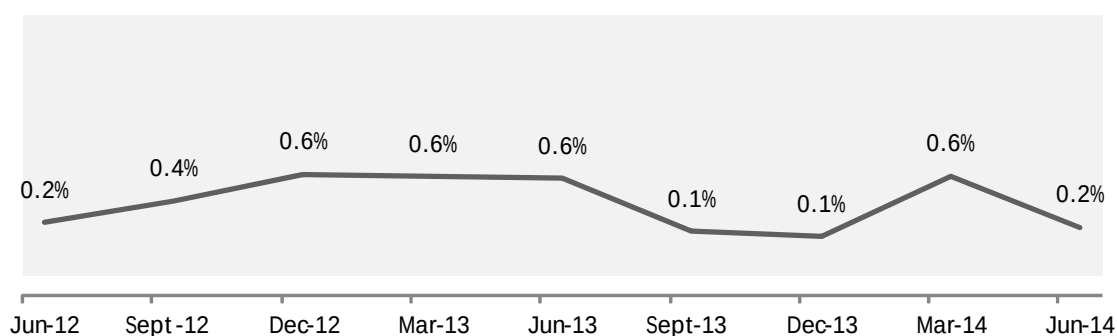
Loan Portfolio Coverage Ratios



Non-Performing Loans (Overdue Installments)

% of loan portfolio¹

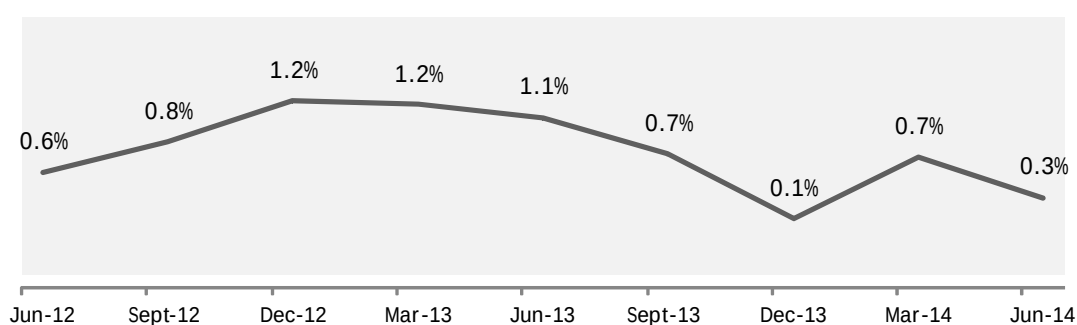
The NPL ratio of installments overdue more than 90 days ended the period at 0.2%, compared to 0.6% in March 2014.



Non-Performing Loans (Total Contract)

% of loan portfolio¹

Considering the total contract, the ratio of more than 90 days reached 0.3% in the period, compared to 0.7% in March 2014.

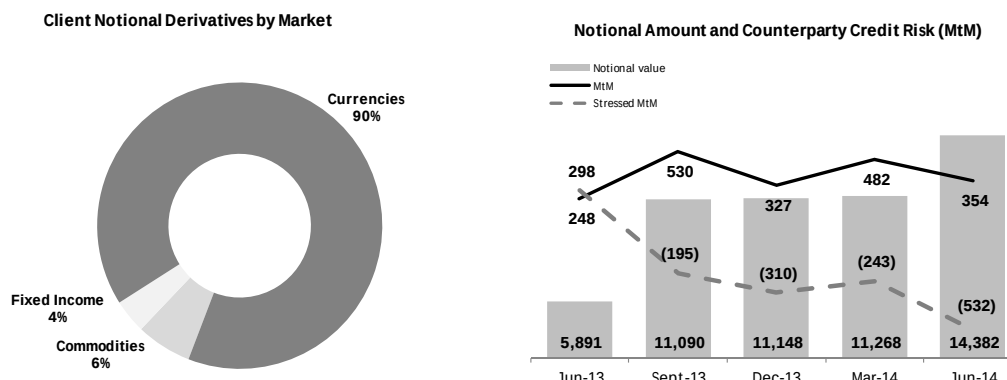


¹Includes debentures, CRIs, Hedge Fund, and Eurobonds and excludes Bank Guarantees and Stand by Letters of Credit.

FICC

Pine's FICC business provides risk management products and hedging solutions to help clients manage the risks on their balance sheets. The key markets in this business line are Fixed Income, Currencies, and Commodities. Pine offers its clients the main derivative instruments, which include non-deliverable forwards (NDFs), swaps and some options-based structures.

The total notional value of the derivatives portfolio for clients totaled R\$14.4 billion, with an average duration of 149 days at the end of the second quarter.



The R\$354 million of counterparty risk exposure (Mark to Market) considers the net value of Pine's payables and receivables. Thus, in June 2014, Pine would receive R\$430 million from its counterparties and pay R\$76 million. It is worth emphasizing that more than 75% of amounts receivable are rated between AA and B.

Based on the stress test performed on the derivatives portfolio with clients, under an extremely negative scenario consisting of the U.S. dollar strengthening by 31% against the Brazilian Real to reach R\$2.90/USD, and commodity prices falling by 30%, the potential Mark to Market in the portfolio would have been R\$532 million payable.

Additionally, Pine hedges the portfolio in Exchanges and with Bank counterparties, with daily MtM settlement. This, coupled with the portfolios' short duration, assures the maintenance of liquidity levels according to policy.

According to the ranking compiled by CETIP – OTC Clearing House in June 2014, Pine is the 11th largest bank in derivatives transactions for clients, and maintained the 2nd position in the commodity derivatives segment.

Pine Investimentos

Pine Investimentos, the Bank's Investment Banking unit, works closely with its clients to offer customized and unique solutions in the Capital Market, Financial Advisory, and Project & Structured Finance areas.

During the 1H14, Pine Investimentos participated in the underwriting of approximately R\$1 billion in fixed income, in both local and international markets.

Funding

Total funding reached R\$8,559 million in June 2014, reduction of 2.7% QoQ and up 20.4% YoY. In turn, the volume of time deposits and onlendings increased 14.1% and 26.0%, respectively, in the past twelve months. The weighted average term of funding transactions remained at 16 months.

Aligned with the constant and active liability management, and considering the high liquidity and stability of the balance sheet, Pine has taken the following initiatives:

- Payment of the Financial Bill issued in April, 2012, in the amount of R\$373 million;
- Partial pre-payment of the Huaso Bond of around US\$32 million, or approximately 54% of the issuance;
- R\$230 million Financial Bill issuance, with a two-year term, at the end of July;
- Increase in deposits of individuals through the distribution of Agribusiness and Real Estate Letters of Credit for the private banking market with attractive cost and term.

In twelve months, external funding growth resulted from several transactions: US\$100 million syndicated loan, with a two-year term, US\$20 million through a Senior Unsecured Term Loan, with a ten-year term, and US\$50 million through Pine's third Islamic format issuance, with a one-year term, which were structured during 2013.

In the international market, Pine has around 70 correspondent banks in various countries, including development banks such as DEG and Proparco, and multilateral agencies, including the IFC, IDB, and FMO.

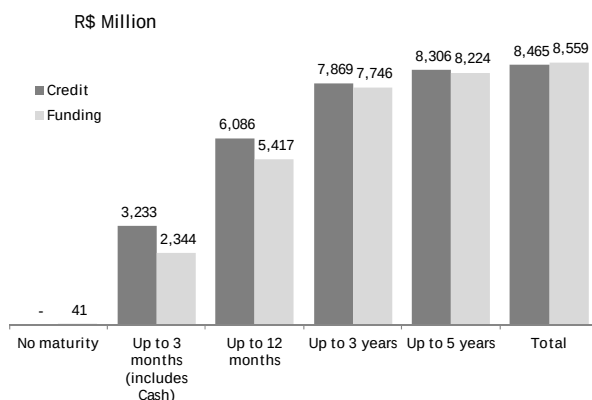
	R\$ million				
	Jun-14	Mar-14	Jun-13	QoQ	YoY
Local Funding	5,163	5,514	4,556	-6.4%	13.3%
Demand deposits	41	27	19	51.9%	115.8%
Interbank deposits	80	76	110	5.3%	-27.3%
Time deposits + LCA + LCI	3,940	3,995	3,452	-1.4%	14.1%
Individuals ¹	908	659	254	37.8%	257.5%
Companies	761	1,022	1,013	-25.5%	-24.9%
Institutionals	2,271	2,314	2,185	-1.9%	3.9%
Capital Markets	1,102	1,415	975	-22.1%	13.0%
Onlendings + Trade Finance	2,150	2,008	1,859	7.1%	15.7%
Onlendings	1,086	1,174	862	-7.5%	26.0%
Trade finance	1,064	834	997	27.6%	6.7%
International Funding	1,246	1,275	696	-2.3%	79.0%
Capital Markets	427	434	435	-1.6%	-1.8%
Multilaterals	346	364	80	-4.9%	332.5%
Other private placements and syndicated loans	473	478	181	-1.0%	161.3%
Total	8,559	8,797	7,111	-2.7%	20.4%

¹ Includes securities distributed to individuals through other institutions.

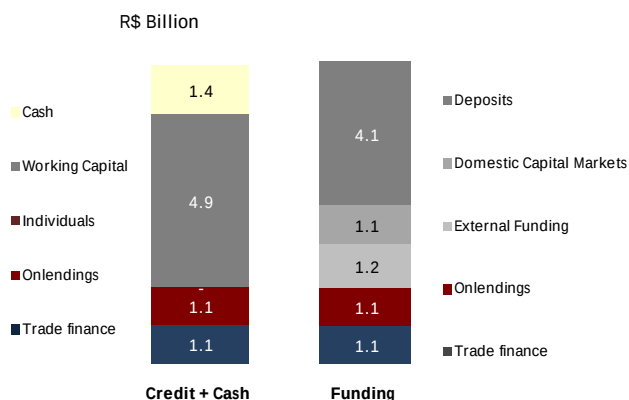
Asset and Liability Management

In accordance with Pine's asset and liability management, funding sources are aligned in terms of maturity and cost with their respective credit transactions. While the weighted average maturity of the loan portfolio is 14 months, the funding period is 16 months, ensuring a comfortable situation for the Bank.

Matching of Credit and Funding



Breakdown



Capital Structure

In the quarter, the capital adequacy ratio (BIS) remained at 13.7%, above the regulatory minimum level of 11%. The Tier I capital represented 12.2% while Tier II represented 1.5%. During the last twelve months, the ratio change is mainly due to the 20% reduction in the amount of subordinated debt allowed for Tier II capital composition.

	R\$ million		
	Jun-14	Mar-14	Jun-13
Reference Equity	1,408	1,386	1,472
Tier I	1,256	1,234	1,273
Tier I - BIS Ratio %	12.2%	12.2%	14.7%
Tier II	152	152	199
Tier II - BIS Ratio %	1.5%	1.5%	2.3%
Required Reference Equity	937	922	954
Credit Risk	849	856	863
Market Risk	71	49	84
Operational Risk	17	17	8
Excess of Reference Equity	471	464	518
BIS Ratio - %	13.7%	13.7%	17.0%

Guidance

Given the decreasing reviews of the Brazilian GDP, considering Pine's adjusted projection of 0.8%, and the intensification of conservatism in the business management in the first semester, the guidance announced in February 2014 is amended as following:

	Published	Reviewed
Expanded Loan Portfolio	8%-12%	0%-5%
NIM	4%-5%	4%-5%
Personnel and Administrative Expenses	4%-6%	3%-5%
ROAE	13%-15%	10%-13%

About Pine

Pine is a wholesale bank focused on long-term relationships with corporate clients and investors. The bank offers Credit, including Working Capital, Onlending lines from BNDES and Multilateral Organizations, Trade Finance, Bank Guarantees, as well as hedging products (Fixed Income, Currencies, and Commodities), Capital Markets, Financial Advisory Services, Project & Structured Finance.

Corporate Governance

Pine has active corporate governance policies, given its permanent commitment to shareholders and other stakeholders. In addition to integrating Level 2 of Corporate Governance of the BM&FBOVESPA, Pine's practices include:

- Two independent members and two external members to the Board of Directors;
- 100% tag-along rights for all shares, including preferred shares;
- Adoption of arbitration procedures for rapid settlement of disputes;
- Quarterly disclosure of earnings results in two accounting standards: BR GAAP and IFRS; and
- Compensation and Audit Committees, which report directly to the Board of Directors.

PINE4

In 2Q14, Pine repurchased 2,675,165 of its own shares. These shares are currently held in treasury.

As of June 30, 2014

	Common	Preferred	Total	%
Controlling Shareholder	65,178,483	17,210,589	82,389,072	68.0%
Management	-	7,428,664	7,428,664	6.1%
Free Float	-	28,554,867	28,554,867	23.6%
<i>Individuals</i>	-	4,410,988	4,410,988	3.6%
<i>Local Institutional Investors</i>	-	10,933,098	10,933,098	9.0%
<i>Foreign Investors</i>	-	5,523,986	5,523,986	4.6%
<i>DEG</i>	-	5,581,714	5,581,714	4.6%
<i>Proparco</i>	-	2,105,081	2,105,081	1.7%
SubTotal	65,178,483	53,194,120	118,372,603	97.7%
Treasury	-	2,799,421	2,799,421	2.3%
Total	65,178,483	55,993,541	121,172,024	100%

Interest on Own Capital and Dividends

On July 17, 2014, Pine paid a total of R\$20 million as dividends and interest on own capital, which corresponds to a gross payout per share of R\$0.17. Of this total, R\$16.7 million represents interest on own capital and R\$3.3 million, dividends. This amount represents a dividend yield of 11.8%. Since 2008, Pine distributes dividends/interest on own capital quarterly.

Ratings

		STANDARD & POOR'S	FitchRatings	Moodys.com	RISKbank
Foreign and Local Currency	Long Term	BB+	BB+	Ba1	-
	Short Term	B	B	-	-
National	Long Term	brAA	AA-(bra)	Aa2.br	10.30
	Short Term		F1+(bra)	Br-1	

Balance Sheet

	R\$ million		
	Jun-14	Mar-14	Jun-13
Assets	10,683	11,046	10,457
Cash	93	54	120
Interbank investments	1,146	1,348	669
Securities	2,164	2,161	2,977
Interbank accounts	1	5	1
Lending operations	6,567	6,526	5,483
(-) Provisions for loan losses	(159)	(188)	(203)
Net lending operations	6,408	6,338	5,280
Other receivables	752	1,031	1,316
Property and equipments	119	110	94
Investments	97	88	66
Property and equipment in use	20	20	27
Intangible	1	1	2
Liabilities	9,413	9,776	9,198
Deposits	3,130	3,381	3,236
Money market funding	470	379	1,245
Funds from acceptance and securities issued	1,627	1,760	1,230
Interbank and Interbranch accounts	23	1	17
Borrowings and onlendings	2,866	2,751	2,018
Derivative financial instruments	248	143	274
Other liabilities	980	1,287	1,118
Deferred Results	69	74	60
Shareholders' equity	1,270	1,271	1,259
Liabilities and shareholders' equity	10,683	11,046	10,457

According to Circular Letter nº 3,658 of Central Bank, the FIDC transactions shall be accounted from Borrowings and Onlendings to the line of Other Liabilities (R\$453 million in 2Q14, R\$452 million in 1Q14 and R\$72 million in 2Q13).

Accounting Income Statement

	R\$ millions				
	2Q14	1Q14	2Q13	1H14	1H13
Income from financial intermediation	263	263	341	526	574
Lending transactions	194	168	140	362	250
Securities transactions	76	91	71	167	129
Derivative financial instruments	8	8	48	17	111
Foreign exchange transactions	(15)	(4)	82	(19)	84
Expenses with financial intermediation	(181)	(166)	(286)	(347)	(428)
Funding transactions	(145)	(136)	(175)	(280)	(294)
Borrowings and onlendings	(22)	(18)	(82)	(40)	(92)
Provision for loan losses	(14)	(12)	(29)	(26)	(42)
Gross income from financial intermediation	82	97	55	179	146
Other operating (expenses) income	(30)	(43)	(20)	(73)	(41)
Fee income	24	21	30	44	60
Personnel expenses	(22)	(23)	(22)	(46)	(44)
Other administrative expenses	(20)	(26)	(21)	(46)	(45)
Tax expenses	(2)	(3)	(4)	(5)	(7)
Other operating income	9	7	5	17	15
Other operating expenses	(19)	(18)	(8)	(37)	(20)
Operating income	52	54	35	106	105
Non-operating income	4	7	3	11	5
Income before taxes and profit sharing	57	61	38	117	110
Income tax and social contribution	(11)	(12)	8	(24)	(11)
Profit sharing	(10)	(13)	(7)	(23)	(15)
Net income	35	35	39	70	84

Considers the reclassification of FIDC expenses pursuant to Circular Letter nº 3,658 of Central Bank. FIDCs expenses shall be accounted in other administrative expenses. Before, compounded the expenses of borrowings and onlendings transactions, in the amount of R\$16.2 million, R\$15.5 million and R\$1.9 million respectively in 2Q14, 1Q14 and 2Q13.

This report is a free translation from the Portuguese version. In case of any divergence, discrepancy or difference between this version and the Portuguese version, the Portuguese version shall prevail. This report may contain forward-looking statements concerning the business prospects, projections of operating and financial results and growth outlook of Pine. These are merely projections and as such are based solely on management's expectations regarding the future of the business. These statements depend substantially on market conditions, the performance of the sector and the Brazilian economy (political and economic changes, volatility in interest and exchange rates, technological changes, inflation, financial disintermediation, competitive pressures on products and prices and changes in tax legislation) and therefore are subject to change without prior notice.